

[www.kugoma.org](http://www.kugoma.org)



**KUGOMA**

**PORTFOLIO**

desde 2010

# ORIGEM

O KUGOMA teve a primeira edição em 2010 pela mão de duas produtoras locais - Ilda Abdala e Diana Manhiça - depois da experiência de dinamização do cine-clube Komba Kanema, entre 2007 e 2009, no cinema Scala.

Pensado para fazer chegar o cinema a públicos que não frequentam, por norma, as salas convencionais, e reflectindo sobre a complementaridade da sua acção, foi designado Fórum de Curta-Metragem, colaborando para divulgar a cinematografia produzida pelos mais jovens cineastas africanos e do espaço lusófono.

Assim, nas primeiras três edições, o KUGOMA arrancou com sessões em quatro bairros em simultâneo, ao final de semana, e com cerimónias de abertura nas instalações do então INAC - Instituto Nacional de Audiovisual e Cinema - parceiro institucional desde 2010 - muitos workshops, sessões infantis e começou um enamoramento com a História do Cinema em Moçambique, que estaria na origem da criação da Associação dos Amigos do Museu do Cinema em Moçambique.



# PRIMEIROS ANOS

Durante os primeiros anos o evento foi financiado pelas cooperações culturais europeias em Moçambique, com grande destaque para a Embaixada da Espanha, a AECID, o então Instituto Camões e a Cooperação Suíça, sempre em parceria com o INAC e o Município, evoluindo em credibilidade e confiança na equipa e nos valores partilhados.

Outros apoios logísticos e financeiros pontuais, permitiram actividades concretas, e têm sido constantes e imprescindíveis, o apoio técnico e logístico do CCFM, do Scala e do Museu da Mafalala, e as colaborações com a ENAV, o ISArC, e com as escolas primárias e secundárias do município.

Nas próximas páginas vão encontrar resumos e algumas imagens simbólicas dos muitos e variados workshops, sessões de cinema, debates, seminários, prémios, entre outras actividades.

Um trabalho de que nos orgulhamos profundamente e que pretendemos continuar, com novas gerações de produtores a assumir responsabilidade e a definir novos caminhos, que esperamos possam contar com os mesmos e mais parceiros, num novo contexto tecnológico, político e económico que vem favorecer as indústrias criativas e culturais.



# PARCEIROS

Não poderemos esquecer todos os parceiros, festivais, produtoras e convidados que ao longo dos anos fizeram com que o KUGOMA e os públicos de Maputo vibrassem com cinema.

Deixamos aqui um kxanimambo especial a todas e todos eles e um perdão antecipado por qualquer omissão involuntária:

INAC/INIIC e os seus diretores; FUNDAC; Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV) e Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC); Televisão Independente de Moçambique (TIM); Televisão de Moçambique (TVM); RTP África e RDP África; SOICO Televisão (STV); Conselho Municipal de Maputo; Centro Cultural Franco-moçambicano, Centro Cultural Brasil-Moçambique (e antigo CEB), Centro Cultural Moçambique-Alemanha (e antigo ICMA), Centro Cultural Português de Maputo, AECID, Centro Cultural Americano e Cooperação Suíça; Cineteatro Scala, Museu da Mafalala e IVERCA; AMOCINE; NetKanema; Núcleo d'Arte; Audiovisuales sin Fronteras (Espanha); Mostra (Portugal) - Fernando Galrito; Núcleo de Cinema de Animação de Campinas (Brasil); ICINE (Brasil); FCAT (Espanha); Festival Internacional de Filmes de Huesca (Espanha); CinéSud (França); Festival Iles Courts (Madagáscar); Africa in Motion (Reino Unido); Africa Mobile Film Festival; interfilm Berlin (Alemanha); Curta Santos (Brasil); Festival do Minuto; Black & White (Portugal); Bang Awards Animation Festival (Portugal); Film Museum (Austria); Mbenga Artes e Reflexões; SoArteMedia; MaxFilm Creative; e todas as produtoras e realizadores/as que cederam os seus filmes para exibição.

# SEMINÁRIOS

## ARQUIVOS AUDIOVISUAIS 2012-2013

Em 2012-2013 iniciámos atividades relacionadas com o Património Audiovisual e a História do Cinema em Moçambique.

Nesse contexto organizamos workshops e debates, sessões de cinema e recebemos vários convidados - Catarina Simão, Thorolf Lipp, José Cardoso, Lopes Barbosa e Manuel Malo - que nos falaram das suas experiências.

Realizámos uma série de entrevistas que estariam na origem do projeto Museu do Cinema em Moçambique e a partir das quais editamos o Cadernos KUGOMA nº 0 e o DVD José Cardoso 8mm - com os primeiros filmes do decano do cinema moçambicano, digitalizados na Alemanha.

Produzimos o vídeo «Manifesto das Imagens em Movimento» sobre esta temática e apresentámos, na conferência SOIMA, em Bruxelas, o trabalho desenvolvido e o vídeo.



# JORNALISMO CULTURAL

## 2013-2014

Ao longo de várias edições organizámos Seminários de Jornalismo Cultural com jovens jornalistas, dos quais até hoje vemos resultados.

Em 2013 e 2014, numa parceria com a TIM - Televisão Independente de Moçambique, esses trabalhos resultaram em experiências em televisão para vários participantes e na produção de um programa de comunicação das atividades que passava pela construção de cenários, redação, edição e reportagem durante o evento, emitidos diariamente, em sinal aberto, naquele canal.

Exemplos desse trabalho podem ser vistos no canal do YouTube.



# WHORKSHOPS

## CINEMA DOCUMENTAL

Os workshops de cinema documental foram as primeiras experiências de formação que explorámos, em 2011 e 2012, tendo contribuído para a aquisição de competências de cerca de duas dezena de jovens e a produção de 4 filmes, parte dos quais compilados no DVD «Olhares para o Território».

A atividade foi uma colaboração com a ONG Audiovisuales sin Fronteras, dirigida por Andres Morte, e teve apoio da Embaixada da Espanha.

## VIDEO ARTE

O workshop de vídeo arte foi uma actividade que realizámos apenas uma vez mas com um enorme impacto. Contou com quatro formadores e um curador da Suíça, que realizaram uma série de exercícios com estudantes da ENAV, e uma apresentação na Kulungwana, em 2014.

A atividade contou com o apoio da Cooperação Suíça.



# ANIMAÇÃO

Os workshops de animação tiveram três edições. Começaram com a liderança de Fernando Galrito, parceiro do Mostra (Portugal), e alguns convidados do Núcleo de Animação de Campinas (Brasil), mais tarde dinamizados pela equipa KUGOMA com base nas competências adquiridas e alguns materiais deixados pelos parceiros.

Foram organizadas oficinas com estudantes da ENAV, oficinas para professores primários, produzidos alguns filmes curtos, realizada uma oficina de Teatro de Sombras, um workshop com o moçambicano Nildo Essá, parcerias com o festival Plateau (Cabo Verde) e o Bang Awards (Portugal), entre outros.

Estas acções estiveram na origem do programa KUGOMA Escolas, até hoje em curso.

A poster for the 6th KUGOMA Forum of Short Films 2015. The text on the poster includes:  
**6º KUGOMÃ**  
FÓRUM DE CINEMA DE CURTA-METRAGEM  
2015  
na Escola Nacional de Artes Visuais  
Inscreve-te já!  
**3.ª Oficina de Cinema de Animação**  
Formadores:  
Fernando Galrito,  
Wilson Lazaretti,  
Pierro Squarisi,  
Paula Nlandia  
29 Junho a 8 Julho  
das 9h00 às 18h00  
Logos for sponsors like ZIMINI, CITE, and others are at the bottom.

# CINE-CONCERTOS

Os cine-concertos são um conceito comum no resto do mundo, normalmente envolvendo grandes produções, mas pouco utilizado no nosso país.

Desde 2015 que o KUGOMA usa este modelo de atividade para promover a valorização e a reutilização dos filmes históricos em domínio público, mas também, para criar oportunidades de formação e de renda para músicos e intérpretes.



Envolvendo um processo criativo - desenvolvido em contexto de residência - é uma oportunidade a jovens músicos e estudantes, e a técnicos de som e luz.

A curadoria, em colaboração com os músicos tutores, selecciona o filme a trabalhar nesse ano com base em critérios de relevância histórica e/ou temática.

A maioria dos cineconcertos KUGOMA podem ser vistos no nosso canal YouTube.

VAGAS PARA 5  
ESTUDANTES DE MÚSICA  
INSTRUMENTAL E INTERMEDIÁRIAS  
848626999  
até 22 de agosto

8 DE SETEMBRO 2015 - MARTE  
**7º KUGOMA**  
FÓRUM DE CINEMA KICAMBUI

## WORKSHOP

**INSCREVE-TE!**



**CINE CONCERTO**  
2 a 6 de Setembro CENTRO CULTURAL FRANCO-MEXICANO  
com **WALTER VERDIN & MATCHUME ZANGO**

uma homenagem à realizadora,  
produtora e atriz americana  
**LOS WEBER**  
pioneira do Cinema no Feminino,  
com o seu filme «Outspoken» de 1913.



# PÚBLICOS

## ESCOLAS & ESTUDANTES

Ao longo das mais de uma dezena de edições, o KUGOMA tem trabalhado com escolas artísticas - ENAV e ISArC - e escolas primárias e secundárias. As primeiras, para a realização das inúmeras oficinas, trazendo formadores e proporcionando complemento às ofertas curriculares.

Com as segundas, oferecendo sessões de cinema desenhadas para estes públicos, numa parceria de longa data com o Conselho Municipal de Maputo, proporcionando oportunidades de ver e discutir, com os autores dos filmes, temas e técnicas.

## JOVENS CINEASTAS

Grupo privilegiado nas nossas atividades, os jovens cineastas moçambicanos encontram no KUGOMA uma oportunidade de levar os seus filmes a um público mais vasto, dando a conhecer as suas narrativas e potenciando a sua internacionalização.

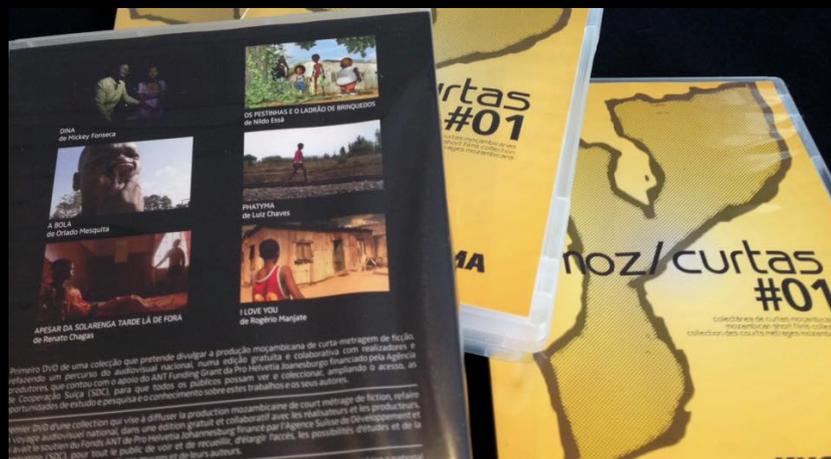
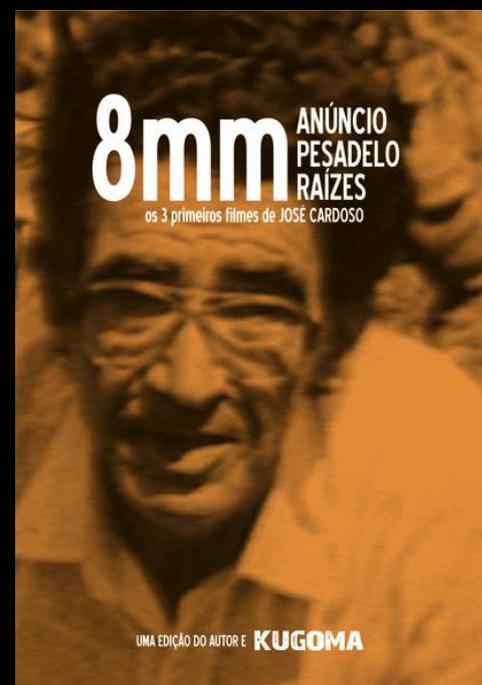
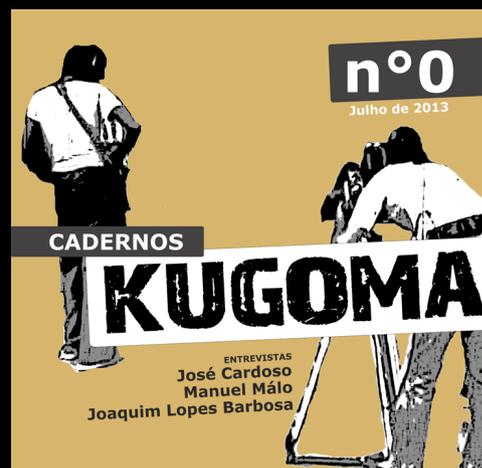




# DVD'S & PUBLICAÇÕES

Para além das sessões de cinema, oficinas e debates, o KUGOMA editou, ao longo dos anos, alguns DVD de coleção e publicações de entrevistas.

São exemplos disso os Cadernos KUGOMA nº 0 - à direita - com entrevistas; o DVD José Cardoso 8mm, que compila três dos seus primeiros filmes de ficção, da década 1960, digitalizados e restaurados, uma entrevista e um caderno complementar; e o DVD MozCurtas #01 - abaixo - uma colectânea das melhores curtas nacionais, editada com apoio da ProHelvetia e com seis filmes legendados em inglês e francês.



# EDIÇÕES RECENTES

## **INTRODUÇÃO DE BILHETES E LONGAS**

Nas últimas edições presenciais o KUGOMA passou a incluir na sua programação, longas metragens e bilhetes. Por um lado, porque verificamos uma afluência maior de públicos para sessões de filmes de longa-metragem, o que nos permite também, trazer filmes relevantes e estreias nacionais de maior impacto. Por outro, porque procuramos valorizar o pagamento de direitos de exibição dos filmes, o que nos obriga a dispor de recursos financeiros, ao mesmo tempo com um papel educativo do público para o seu papel enquanto consumidor cultural.

## **PARCERIA COM PLATEAU**

Desde 2017 o KUGOMA passou a colaborar diretamente com o Plateau - Festival Internacional de Cinema da Praia, em Cabo Verde, realizando oficinas e oferecendo programação que permite internacionalizar a jovem cinematografia nacional.

## **FUNDAÇÃO E PARCERIA COM A REDE DE CINEMA E AUDIOVISUAL PALOP-TL**

Em 2018 o KUGOMA integrou um consórcio formado por três festivais e seis jovens produtores dos PALOP para a criação desta rede profissional que continua, até hoje, a colaborar em diversas iniciativas regionais para proporcionar informação e conhecimento sobre o cinema destes países e os seus profissionais.

# EDIÇÕES ONLINE

As edições de 2020 e 2021 obrigaram-nos a adaptar-nos às condições e a seguir o movimento dos festivais mundiais. Não podendo ter público para sessões ou workshops presenciais, transferimos as nossas atividades para a web.

E dos constrangimentos se abriram novas portas e novas oportunidades.

Passámos a ter públicos em países onde antes não tínhamos, a fazer sessões com televisões nacionais - TVM e STV - e na plataforma de streaming local - a NetKanema.

As duas mais recentes edições foram assim, com conversas online com realizadores e produtores de Angola, Cabo Verde, São Tomé e Brasil, com workshops dirigidos a partir de São Paulo ou de Inhambane, com as páginas das nossas redes sociais e dos parceiros - CCFM e CCMA - retransmitindo sessões para todo o mundo.

15.08 | 18h (MZ)

## WORKSHOP 1

**PITCH, PUSH & PULL**  
COMO CONSTITUIR UM DOSSIER DE UM PROJECTO AUDIOVISUAL



com  
**JOAO RIBEIRO (MZ)**

inscrições até 13.08 | bit.ly/Workshops\_KUGOMA\_2020

LIVE no Zoom

## CINE-CONCERTO

'AS VIAGENS DE GEORGE MÉLIÉS' 29.08 | 18h

COM  
Catarina Domingues  
Euclides Anatolly  
Nelson Manjate



# CERIMÓNIA DE ABERTURA

As cerimónias de abertura do KUGOMA - interrompidas durante o covid - são um evento do calendário cultural de Maputo desde 2010, que conta habitualmente com toda a comunidade profissional, parceiros, convidados, o INICC e o Ministério da Cultura .

Este ano, regressa ao auditório grande do CCFM, com capacidade para 700 pessoas, e inclui, como é habitual, a exibição de uma longa-metragem de estreia nacional e um cocktail oferecido pelas Cervejas de Moçambique, num momento ímpar de convívio entre cineastas e cinéfilos, com forte cobertura mediática, e um espaço relevante para a visibilidade dos nossos parceiros e financiadores.

Para além deste momento, as sessões rooftop do Scala e as sessões na Mafalala, têm igualmente uma presença relevante de públicos distintos.



# PRÉMIOS

## NOVOS AUTORES

Em 2018 começámos a atribuir prémios a novos autores e novas vozes do cinema moçambicano e lusófono, atuais.

Criámos o Prémio Novos Autores Moçambique e o Prémio Novos Autores PALOP que reconhecem, a partir dos filmes submetidos a concurso, e com uma equipa de júri convidada que avalia qualidades estéticas e técnicas dos filmes, vozes emergentes da cinematografia destes países, com

prémios pecuniários e técnicos. O prémio nacional é atribuído pela Associação dos Amigos do Museu do Cinema e o prémio PALOP, pela Rede de Cinema e Audiovisual PALOP-TL.



Para dar um salto qualitativo, esta iniciativa procura atualmente, um sponsor oficial para proporcionar valor e visibilidade aos premiados.



# KUGOMA ORIGINAL

Em 2017 realizamos uma experiência inédita para a qual conseguimos motivar a parceria de uma marca e de uma agência de publicidade.

Usando o slogan da cerveja que já era nossa parceira, criámos com a agência um concurso de curtas de 1 minuto em que o produto fosse o personagem principal.

Os filmes foram exibidos na abertura do KUGOMA, o júri escolheu um vencedor e a

agência ofereceu um estágio profissional!

Consideramos esta uma experiência que merece ser repetida e ampliada.



# CONVERSAS & DEBATES

As conversas e debates em torno dos filmes e temas relacionados com a legislação, ensino, produção e circulação de cinema têm marcado a programação paralela do KUGOMA.

Nos últimos dois anos, com as edições online, essas conversas permitiram incluir convidados à distância, de forma mais consistente do que as edições presenciais, e este modelo mantém-se agora por motivos de conteúdo e alcance mas também, por uma questão de sustentabilidade financeira.

A equipa KUGOMA regista estas conversas na íntegra e publica a maioria delas nas redes sociais, o que constitui um acervo importante dos temas mais atuais.



# COMUNICAÇÃO

O KUGOMA tem uma comunicação forte e completa, assente em parcerias estáveis com vários canais de televisão - que exibem o seu spot e filmes -, e jornalistas culturais.

Tem website próprio, páginas nas principais redes sociais e um canal de YouTube.

Imprime sempre cartazes, programas, roll ups e algum merchandising. Realiza conferências de imprensa e tem recebido boa cobertura dos jornais e de diversos blogs nacionais e estrangeiros.

A consulta à programação dos edições mais antigas pode ser feita no arquivo do nosso website.





## Na 6ª edição do Kugoma: reflexão sobre meio ambiente

Arranca hoje em Maputo, com a edição do filme "Jóko", do diretor moçambicano Fábio Torres, no Centro Cultural Francês Moçambique (CCFM), a 6ª edição do Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique (Kugoma). A edição deste ano termina no próximo dia 12 e terá como tema central a preservação do meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique, relacionada com a preservação da natureza.

A escolha de tema termina no próximo dia 12 e terá como tema central a preservação do meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique, relacionada com a preservação da natureza.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

De: Sol. Iliam Murrucas, Madagascar, Estados Unidos da América, Inglaterra e França.

No entanto, nesta edição não são exibidos apenas filmes moçambicanos, por isso, também são exibidos filmes estrangeiros, produzidos em vários países, que abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.



**KUGOMA NOS BARRIOS**

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## "A CAMINHO DO KUGOMA-2021" Ciclo de diálogos e oficinas marca fórum de cinema



Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## Seis candidatos ao prêmio "Novos Autores"

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## CINEMA MOÇAMBICANO Introduzir a história na academia



Uma sessão de cinema no âmbito do Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique, no CCFM, em 2018. À esquerda, o diretor de cinema João Viana, e à direita, o diretor de cinema João Viana.

A ASSOCIAÇÃO dos Amigos do Museu de Cinema pretende, através do Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique, introduzir a história do cinema moçambicano na academia moçambicana.

De acordo com o diretor de cinema João Viana, o objetivo é promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## Filme "A Nossa Loucura" inaugura Fórum de Cinema



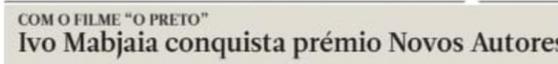
Uma cena do filme "A Nossa Loucura", dirigido por João Viana, exibido no Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique.

A LONGA-metragem "A Nossa Loucura", do realizador João Viana, é a escolhida para a inauguração oficial, este ano, na cidade de Maputo, da 12ª edição do Fórum de Cinema Moçambique Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

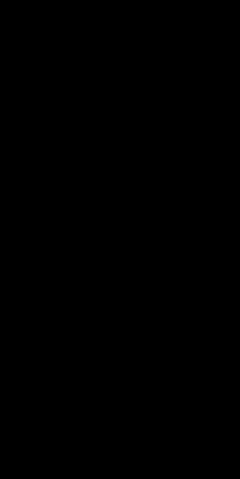
Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## COM O FILME "O PRETO" Ivo Mabjaia conquista prêmio Novos Autores



O FILME "O PRETO" de Ivo Mabjaia conquistou o prêmio "Novos Autores" no âmbito do Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique, em 2018.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.



Uma sessão de cinema no âmbito do Fórum de Cinema de Gêneros Moçambique, no CCFM, em 2018. À esquerda, o diretor de cinema João Viana, e à direita, o diretor de cinema João Viana.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

Um ciclo de filmes, que inclui obras de autores moçambicanos e estrangeiros que, através da linguagem cinematográfica, abordam temas de atualidade social e política, com o objetivo de promover a reflexão e a discussão sobre o meio ambiente e a realidade ambiental de Moçambique.

## **FICHA TÉCNICA**

DIANA MANHIÇA  
ILDA ABDALA  
CÍNTIA BERTINI  
LEONARDO BANZE  
ANTÓNIO MAXLHAIEIE  
MÍLVIA ATIANA  
EMILIA NHAGUILUNGUANE  
SAMUEL CHEMBENE

## **JÚRI & CURADORES CONVIDADOS**

MARGUERITE SEIDEL  
ARIADNE ZAMPAULO  
CÍNTIA BERTINI  
FERNANDO GALRITO  
SOL DE CARVALHO  
JOÃO RIBEIRO  
REDE CINEMA PALOP-TL  
IVAN SANTOS  
FÁBIO RIBEIRO  
LARA SOUSA  
ANA QUEIROZ  
INADELSON COSSA

uma organização

**MUSEU CINEMA**  
.....

layout e paginação

**ZOOM**

PRODUÇÃO GRÁFICA E VÍDEO . MAPUTO . MOÇAMBIQUE

© 2022 | KUGOMA®